

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

OLIVEIRA, Manuel Alves de

Ano: 1956 | Número: 66

Como citar este documento:

OLIVEIRA, Manuel Alves de, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 66 (1-2) Jan.-Jun. 1956, p. 325-347.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 30 de Janeiro

Presentes os Ex.^{mos} Directores Snrs. Dr. Augusto Cunha, Dr. Castro Ferreira, Alberto Braga e Manuel Alves de Oliveira, sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se à leitura do seguinte expediente:

Um convite do Pintor de Arte Sr. Silva Lino, para assistência à inauguração da Exposição dos seus quadros, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, no dia 28 de Janeiro corrente, pelas 15,30 horas.

Um convite do Artista Sr. Américo Taborda, para assistência à inauguração da Exposição dos seus desenhos de motivos típicos e architectónicos de Guimarães que terá lugar no átrio desta Sociedade Martins Sarmento, no dia 28 do corrente pelas 15 horas.

Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente disse que havia oficiado aos Ex.^{mos} Mesários da Irmandade de S. Torcato, associando-se à homenagem que aquela Irmandade prestara em 6 do corrente ao nosso ilustre Consócio, Meritíssimo Juiz Conselheiro Sr. Dr. Raúl Alves da Cunha.

Comunicou também que, por generosa oferta do Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Luís Alberto Gomes de Albuquerque e Castro, havia dado entrada na secção de Epigrafia do nosso Museu Arqueológico uma lápide funerária lusitano-romana que se encontrava na Quinta da Várzea, marginal do rio Douro, freguesia de Várzea do Douro, Concelho do Marco de Canaveses, propriedade esta pertencente ao Sr. Júlio de Lencastre.

Continuando no uso da palavra, disse que da nossa Colecção de Estampas haviam sido escolhidas e emprestadas 30 ao Ex.^{mo} Sr. Dr. João Albino Pinto

Ferreira, ilustre Director do Gabinete de História da Cidade do Porto, para figurarem na Exposição Histórico-Militar, que em breve seria inaugurada naquela Cidade, em homenagem à memória de Mousinho de Albuquerque.

Pedindo a palavra, o Sr. Dr. Augusto Cunha, Director da Biblioteca, comunicou que desde o dia 1 do corrente mês começara a vigorar a leitura nocturna, na sala do rés-do-chão desta Sociedade, das 20 às 23 horas. A afluência de leitores tinha sido pequena, facto que se deve atribuir à quadra invernosa que atravessamos e à falta de qualquer sistema de aquecimento da sala, que a torne mais confortável.

O Sr. Alberto Braga apresentou duas propostas para admissão de novos sócios, os Snrs. Luís de Castro Pinheiro, morador no Largo do Trovador, desta cidade, e Manuel Alberto da Silva Lopes, morador na casa do Arco, também desta cidade. Admitidos. Igualmente pelo Sr. Manuel Alves de Oliveira foi proposto para nosso consócio o Sr. Dr. Fernando José Antunes Saraiva Monteiro, das Caldas das Taipas. Admitido.

Sessão de 25 de Fevereiro

Presentes os Directores Srs. Coronel Mário Cardozo, Dr. Augusto Cunha, Alberto Vieira Braga e Manuel Alves de Oliveira. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente Coronel Mário Cardozo, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior passando-se depois a ler o seguinte expediente:

Um convite da Associação de Socorros Mútuos Vimarense para assistência à sessão solene do dia 1 do corrente, presidida pelo Ex.^{mo} Delegado do I. N. Trabalho, comemorativa do 87.º aniversário da fundação daquela Colectividade, sendo orador oficial o distinto médico desta cidade e nosso ilustre consócio Sr. Dr. Isaias Vieira de Castro, que dissertaria sobre o tema — *Alguns aspectos da hygiene mental*. A Sociedade foi representada pelo Sr. Alberto Vieira Braga, e concorreu com a quantia de 50 escudos para ser conferida ao aluno do Ensino Primário ou Técnico, na distribuição de prémios aos filhos dos associados, que teve lugar naquele dia na referida Associação.

Um convite da Sociedade Filarmónica Vimaranesa, a cuja Direcção preside o nosso consócio e secretário da Direcção da Soc. M. S., Sr. Manuel Alves de Oliveira, para assistência ao acto inaugural da escola de música denominada «Escola José Guise», solenidade que teve lugar no dia 10 do corrente pelas 21,30 horas. A Sociedade foi representada pelo Sr. Secretário.

Um convite da Associação Jurídica de Braga para assistência a uma Conferência sobre *O Tratado de Methuen*, que no dia 18 do corrente proferiu no Salão Nobre do Grémio do Comércio daquela cidade o Sr. David Francis, Consul Geral de Inglaterra. Na impossibilidade de o Presidente desta Sociedade comparecer, dignou-se representar a Instituição o nosso consócio Sr. Dr. Francisco José Velozo, Juiz de Direito, residente em Braga.

Um convite dos Ex.^{mos} Senhores Governador Civil do Porto, Presidente da Câmara Municipal daquela cidade e General Comandante da 1.^a Região Militar para assistência à cerimónia inaugural da Exposição Histórico-Militar, que no dia 21 teve lugar, às 22 horas, no edifício do antigo quartel da Praça da República da cidade do Porto. Pela sociedade compareceu o Presidente da Direcção. Nesta Exposição figuraram algumas das Estampas da preciosa colecção da Sociedade M. Sarmento.

Um convite da Comissão Distrital da Defesa Civil, assinado pelo Ex.^{mo} Governador Civil de Braga, pelo Comandante Distrital da Legião Portuguesa e pelo Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para assistência à sessão de propaganda da Defesa Civil, que teve lugar no dia 24, no Teatro Jordão desta cidade. Pela nossa Instituição compareceu o Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Seguidamente, entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que a Sociedade havia estabelecido relações de intercâmbio cultural com o Museu de Pré- e Proto-história recentemente reorganizado em Berlim, o qual tinha sido quase totalmente destruído pelos bombardeamentos daquela cidade na última guerra, havendo-se perdido colecções de objectos preciosos para a ciência. Ficou já estabelecida a permuta da nossa Revista com a publicação daquele Museu em reconstrução, intitulada «*Berliner Blätter für Vor- und Frühgeschichte*».

O Sr. Dr. Augusto Cunha, Director da Biblioteca comunicou também que por oferta do Sr. Dr. Mário Areias, se havia recebido a colecção da Revista *Camiliana & Vária*, órgão do Círculo Camiliano, de Lisboa, fundado por aquele Senhor e presidido pelo ilustre

Escritor Sr. Aquilino Ribeiro. Ficou estabelecida a permuta com a *Revista de Guimarães*.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Sessão Solene de 9 de Março

Com a assistência dos Professores do Ensino Primário e Secundário, alunos concorrentes aos prémios e suas famílias, e de grande número de sócios desta Sociedade, realizou-se, com o costumado brilhantismo, no nosso salão nobre, a sessão solene para a distribuição de prémios e diplomas aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo, em todas as escolas do Concelho de Guimarães.

Com a presença de todos os membros da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, assumiu a Presidência o Ex.^{mo} Sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, Ilustre Presidente da Câmara Municipal, secretariado pelos Ex.^{mos} Srs. Coronel Mário Cardozo, Presidente da Sociedade, Architecto Luís Benavente, e representantes do Delegado Escolar do Distrito de Braga, do Liceu, da Guarda Republicana, da Legião Portuguesa, da Mocidade Portuguesa e Bombeiros Voluntários.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmiento pronunciou o seguinte discurso:

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Ex.^{mas} Autoridades Militares Civis e Religiosas

Ex.^{mas} Professoras e Senhores Professores

Meus Senhores e Minhas Senhoras:

Continuamos a antiga tradição desta Colectividade festejando hoje, mais uma vez, a data memorável do aniversário natalício do saudoso e glorioso Patrono da Sociedade Martins Sarmiento.

É sempre com alvoroço e com o mesmo fervor de vibrante entusiasmo que esta encantadora festa aqui se realiza, tão nobre é o sentido que a impulsiona, de exortação e louvor aos professores devotados à espinhosa e difficil missão do ensino, e de incitamento e prémio aos alunos que tenham dado aos seus companheiros de escola o melhor exemplo de amor e dedicação pelo estudo. É pois uma festa de pura intenção espiritual, isenta de

todas as vicissitudes e interesses materiais, como deve ser a sole-
nidade dedicada à memória do excelso Vimaransense que se
chamou Martins Sarmento, modelo de uma vida exemplar inteira-
mente devotada ao culto da ciência.

Senhor Presidente da Câmara Municipal: É com a maior
honra e satisfação que vemos hoje V.^a Ex.^a presidir a esta distri-
buição de prémios aos alunos que, durante o último ano lectivo,
melhor aproveitamento manifestaram nos respectivos cursos das
escolas do ensino primário, secundário e profissional desta cidade
e concelho.

V.^a Ex.^a está duplamente ligado à nossa Colectividade, quer
como Presidente do Município, que mantém com a Sociedade Mar-
tins Sarmento amplas relações contratuais, quer como nosso ilustre
consócio e prestigioso e activo membro da Direcção desta Casa.

Como Presidente da Câmara, lugar que V.^a Ex.^a vem hon-
rando com tão destacado brilho, firmeza de carácter, actividade,
espírito bairrista e superior inteligência, já muitos serviços lhe
deve a nossa Sociedade, que V.^a Ex.^a considera, como todos os
vimaranenses que se prezam, uma Instituição Cultural altamente
prestigiosa da nossa terra, e que tem sido justamente chamada a
«sala de visitas» de Guimarães. Na sua qualidade de membro
da Direcção desta Casa muito bons serviços e cooperação activa
e leal V.^a Ex.^a tem prestado também à Instituição. É, portanto,
não apenas uma entidade de superior destaque que hoje destaque à
nossa festa anual, mas também um grande, sincero e prestimoso
amigo desta Sociedade.

A Sociedade Martins Sarmento prossegue incansavelmente
na sua obra educadora, procurando honrar as suas tradições e
prestigiar quanto possível a Cultura portuguesa, dentro do campo
das suas actividades.

Talvez porque as pessoas que sempre tem orientado e ser-
vido esta Colectividade trabalham por simples devoção espiritual,
sem o mínimo interesse egoísta e material, esse facto contribua
para que a vida da nossa Sociedade decorra com inalterável regu-
laridade, respeitada por quantos com ela estabelecem relações
culturais, e considerada por nacionais e estrangeiros como uma
das mais operosas e activas instituições de instrução, de educa-
ção nacional e de utilidade pública.

A *Revista de Guimarães*, colectânea semestral de impor-
tantes estudos de carácter arqueológico, histórico e etnográfico, é
actualmente considerada uma das melhores revistas científicas
que, com uma regularidade notável, se publica em Portugal.
São sintomáticos do prestígio que a rodeia e do seu valor real os
pedidos de assinaturas que nos chegam do estrangeiro, especial-
mente de Espanha, França e da Inglaterra, bem como os ofereci-
mentos de colaboração que frequentemente recebemos de estudiosos
e cientistas internacionalmente consagrados. A sua expansão, em
permuta com publicações congêneres, chega a quase todos os países
da Europa e a vários das duas Américas. E até com alguns
países que se encontram por detrás da chamada «cortina de ferro»,
como a Polónia e a Checoslováquia mantemos relações meramente
científicas, destituídas de toda a intenção de propagação de ideo-
logias políticas, relações estas que se convertem num factor de
aproximação e de compreensão mútua, e que portanto contribuem

com a sua quota parte para a desejada paz entre os povos de todas as nações.

As escavações na Citânia de Briteiros continuam anualmente com valiosos resultados, mercê dos subsídios da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais, pondo a descoberto novos elementos das famosas ruínas e aumentando as colecções do Museu de Martins Sarmiento, um dos mais notáveis do país e que tanto interesse merece aos nossos estudiosos, como aos investigadores estrangeiros que nos visitam.

O movimento de leitores da nossa Biblioteca Pública, bem como da Biblioteca Municipal tem aumentado devido a facultarmos actualmente também a leitura nocturna, resolução que a Ex.^{ma} Câmara da presidência de V.^a Ex.^a tornou possível mediante o estabelecimento de um subsídio para prover às despesas que esse novo horário acarreta. Louvor é devido, neste assunto, ao Ex.^{mo} Vereador do Pelouro da Cultura do Município, Senhor Professor Doutor José Diogo, o qual tomou todo o interesse pela efectivação desta medida, que foi proposta sua, e permite agora às classes trabalhadoras frequentarem a nossa Biblioteca, sem prejuizo das suas horas diurnas do trabalho profissional. Ao mesmo ilustre vereador e nosso benemérito consócio é de justiça agradecermos publicamente a boa vontade com que sempre tem procurado ser útil a esta Instituição a que pertence.

Na nossa Sociedade se vem também realizando anualmente conferências, concertos musicais e exposições de arte, manifestações de Cultura e de educação popular que estão inteiramente dentro da missão desta casa.

Eis, Senhor Presidente, em breves palavras, o panorama da acção espiritual desenvolvida pela nossa Instituição. Mas, se «nem só de pão vive o homem», também a vida das instituições se não mantém apenas dos seus valores espirituais. Lá diz o adágio latino: «*Primum vivere, deinde philosophare*». A vida material e económica desta Casa atravessa actualmente um período difícil. Não significa esta afirmação que o nosso orçamento se encontre deficitário; vivemos, pelo contrário, e temos vivido sempre, em regime económico escrupulosamente equilibrado, limitando as despesas da Colectividade às restritas possibilidades das receitas próprias. Mas a vida económica das instituições cuja missão as inibe do trabalho remunerado torna-se cada vez mais precária, pois os rendimentos próprios, ficando estacionários, dia a dia são mais desvalorizados, isto é, com menos poder de compra, como se diria em linguagem comercial.

Nestes termos, de cada vez são menores as nossas possibilidades económicas para a realização dos nossos programas nos tempos actuais. Devido a este facto suspenderam-se ultimamente as obras para a conclusão deste edificio da nossa sede social, e, o que é mais grave, vimo-nos obrigados a desistir do saldo que o Ministério das Obras Públicas ainda punha à nossa disposição, como parte da comparticipação de 40% com que, em anos anteriores, o Estado vinha contribuindo para estas obras.

Outras necessidades urgentes desta Colectividade tem sido também proteladas por falta da verba indispensável, como sejam o provimento de um lugar de bibliotecário, a construção de novas estantes para a Biblioteca Pública, etc.

Senhor Presidente: eu acalentei por muito tempo a esperança, talvez diga melhor — o sonho, de chegar a ver concluídas, em minha vida, as obras deste edifício e a instalação perfeita do valioso recheio que dentro destas paredes se guarda. O impulso que lhes demos, depois de elas terem estado suspensas durante muitos anos, a ponto de serem consideradas umas verdadeiras «obras de Santa Engrácia», representou muito esforço, muito trabalho, muito sacrifício, talvez insuficientemente avaliado e compreendido. Estas obras, que tão esquecidas têm sido, também interessam a Guimarães e ao belo plano de melhoramentos da Cidade, agora em pleno desenvolvimento devido à louvável acção de V.^a Ex.^a. Só a V.^a Ex.^a é possível, nestas circunstâncias, encontrar uma solução para a saída do ponto morto em que as obras deste belo edifício se encontram.

Apelamos pois, neste momento, para a actividade e carinho que V.^a Ex.^{cia} tem sempre manifestado por esta Casa, que é um título de glória da nossa terra, convencidos de que V.^a Ex.^a saberá auxiliar, dentro da esfera de acção Cultural do Município, uma Colectividade criada em honra de um sábio de projecção nacional e internacional por conterrâneos nossos pertencentes a uma geração brilhantíssima de vimaranenses, que tanto illustrou Guimarães na segunda metade do século passado.

Senhores Professores e Ex.^{mas} Professoras: Para V.^{as} Ex.^{cias} vai a expressão do nosso mais carinhoso respeito e admiração pelo apostolado do ensino que tão nobremente exercéis, e as mais expressivas felicitações pelos excelentes resultados obtidos na vossa espinhosa missão.

Este dia deveria ser o do feriado que a lei autoriza a todos os concelhos para solenizarem a sua festa popular mais característica. Não sabemos por que estranhas razões Guimarães não goza anualmente de um feriado próprio. Se este dia fosse, como devia ser, o escolhido, não teriam os professores as dificuldades de comparência a esta festa, que actualmente têm por se tratar de um dia útil. Também para a Ex.^{ma} Câmara apelo neste momento, para que possa conseguir do Governo a fixação do dia 9 de Março como feriado no concelho de Guimarães. Seria justo e, certamente, bem recebido por todos os vimaranenses.

Tenho dito

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Prof. Martins de Lima, da Escola primária de S. Torcato, que pronunciou a sua alocução:

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara,
Dig.^{ma} Direcção da « Sociedade Martins Sarmento »,
Minhas Senhoras e meus Senhores:

Comemora hoje, festiva, solene e jubilosamente, a cultural e prestigiosa « Sociedade Martins Sarmento » mais um aniversário do nascimento do seu egrégio fundador, do seu emérito patrono,

glória eterna de Guimarães, sua querida terra natal, e verdadeiro luminar, lúcido apóstolo da educação e instrução populares.

É o dia 9 de Março particularmente grato a todo o Professorado de Guimarães, que se reúne nesta cultural instituição de tão honrosos pergaminhos e tão nobres tradições, para a sua festa anual de consagração ao esforço dos seus melhores e mais dedicados alunos.

Não tem o Concelho de Guimarães o seu feriado municipal, não se comemora uma data significativa, simbólica, representativa dos fastos de ouro da sua História.

Abolido o feriado em comemoração de Gil Vicente — e dado que não está suficientemente assente e historicamente comprovado, ao que parece, ter sido o Criador do nosso Teatro filho de Guimarães — julgamos que de todas as efemérides gloriosas da vetusta urbe afofinsina, é a de 9 de Março a mais indicada como data festiva, o verdadeiro feriado municipal de Guimarães e seu Termo!

Nesta sessão acentuadamente escolar, de consagração ao esforço, ao aproveitamento, às qualidades de trabalho, de persistência e amor ao estudo, as breves palavras que vou proferir são dirigidas, em especial, às crianças premiadas.

Cumpr-me, pois, fazer algumas ligeiras, rápidas considerações que julgo oportunas.

Um dos nomes, um dos exemplos mais vivos e frisantes — verdadeiro milagre da vontade e do amor ao estudo — é, sem dúvida, o daquela senhora, americana de nascimento, Helena Keller.

Na sua primeira infância, com pouco mais de ano e meio de idade, Helena adoece gravemente. Uma terrível, rebelde e pertinaz doença tirou-lhe a vista, ficando também surda e muda, condenada a viver como um farrapo humano, *divorciada do mundo que a cercava por uma cortina de trevas e de silêncio.*

Mas Helena, inteligente, viva, quer estudar. Aos sete anos, sob o controle e vigilância duma esmerada educação, Helena conhece já o alfabeto dos cegos.

Num admirável esforço, com a maior persistência e força de vontade, sem o menor desfalecimento ou desânimo, num verdadeiro e esgotante esforço físico e mental, consegue aos dez anos articular já as primeiras palavras.

Mercê de uma perfeita educação, sem dúvida, mas, sobretudo e principalmente, devido ao seu enorme amor e dedicação ao estudo, a menina frequenta a escola elementar, ingressa no ensino secundário e entra na Universidade.

E a Helena Keller — a cega, a surda e muda — doutorou-se em filosofia, letras e ciências.

O caso Helena Keller é verdadeiramente assombroso e único no mundo. Com excepcionais qualidades de inteligência, espírito de luta e sacrifício, abnegado esforço, ilimitada força de vontade, uma tenacidade sem limites e um dedicado amor ao trabalho, Helena escreve mais do que correctamente, mas com verdadeira elegância, beleza, expressão e profundo sentimento em francês, inglês e alemão, conhecendo também o latim e o grego.

E, apesar dos seus 75 anos, trabalha ainda — *na sua heróica e gloriosa caminhada pela Vida* — dedicando-se ao ensino dos cegos e surdos-mudos.

Mas não teremos nós também, sem irmos além fronteiras, exemplos de sobra da dedicação e do amor ao estudo, exemplos que possam contribuir valiosamente para a formação moral da nossa juventude, fortalecendo-lhe e iluminando-lhe o espírito na senda do trabalho e da força de vontade?

Sem dúvida.

Crianças!

Um outro exemplo frisante da força de vontade está naquele menino nascido em Lisboa, no século passado. Aos seis anos, devido também a uma doença grave, o sarampo, o menino cegara e os seus olhitos jamais se abriram, jamais viram o rosto da sua querida Mãe, o azul do céu, os encantos da Natureza, as flores, as avezinhas! . . .

Cego quase de nascença! Não pode haver, crêde, maior desgraça, maior infortúnio!

Mas o menino quere ir para a Escola. Frequenta-a e é tanta a sua força de vontade que, guiado por um seu irmão, não falta às aulas um dia sequer.

Aluno laureado, distinto, recebe também o prémio do seu esforço. Terminado o período da escolaridade, o menino continua os seus estudos e, muito jovem ainda, e sempre cego, notai, vai para a Universidade.

Esse menino fora António Feliciano de Castilho. Escritor primoroso, grande amigo da Escola e da Instrução, fervoroso apóstolo da educação popular, publicou, entre outros, um livro de iniciação da leitura, um livro para a 1.^a classe.

É que além de grande amigo das crianças, para as quais dedicou a sua *Cartilha*, o método de leitura, como disséramos, foi um clássico na forma, um vernáculo, um purista da linguagem.

Diminuto, pequeno pecúlio de sensações visuais poderia ter Castilho, mas as suas obras são tidas como verdadeiro modelo de harmonia, graça e flexibilidade com que trabalhava, rendilhando o idioma pátrio.

E contudo era cego e só tinha o amparo de seu desvelado irmão que, pacientemente, lhe lia os livros e trasladava para o papel os seus pensamentos, as suas ideias.

Quanto pode a força de vontade! Fixai bem na memória este exemplo real que acabo de contar-vos.

Crianças!

Não quero importunar-vos demasiado, pois ansiosamente esperais o momento da chamado para receberdes o vosso prémio. Não quero alongar-me, ferir a vossa áacre, jubilosa mocidade, a feliz e expressiva alegria destes momentos, com grandes e importantes considerações.

Estudai sempre com dedicação e amor, pois foi no amor ao estudo que grandes foram Keller e Feliciano de Castilho.

No estudo e amor ao trabalho grande foi igualmente Martins Sarmiento, hoje solenemente lembrado nesta sessão!

Por último falou o Ex.^{mo} Presidente da Câmara, que disse:

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmento
Minhas Senhoras
Meus Senhores:

Comemora-se hoje o nascimento do sábio investigador que foi Martins Sarmento.

Glória Vimaranesense com larga projecção no campo científico internacional, este dia é para nós, dos expressivos e significativos pelos ensinamentos que a lembrança da sua memória aviva.

Com efeito as suas descobertas arqueológicas trouxeram-lhe renome que, elevando a sua terra, elevou a própria nacionalidade.

O nome de Sarmento anda indissolúvelmente vinculado ao prestígio de Guimarães no campo do Espírito.

Aqui está esta Casa a afirmar como a sua Obra foi compreendida e a afirmar ao mesmo tempo o apreço em que é tida.

O Ilustre Presidente desta Sociedade, Senhor Coronel Mário Cardozo, tem sido um continuador incansável, apaixonado e precioso, nestes estudos, que Sarmento tanto aprofundara.

Sua Excelência é um arqueólogo de largo prestígio a quem esta Casa e a cidade muito devem, já pelas obras publicadas já pelo conceito em que é tida esta culta Agremiação, sobejamente conhecida nos centros científicos internacionais.

Olhamos, por isso, com a maior simpatia para a Obra que silenciosamente aqui se desenrola.

É pena que o seu edifício não seja possível concluí-lo com a rapidez que todos desejamos, pois pela grandeza das suas linhas e melhor instalação dos seus serviços, honraria Guimarães e a memória do seu Ilustre Patrono.

Ex.^{mo} Senhor Presidente:

Agradeço a V. Ex.^a as palavras de amizade que me dirigiu. Como Presidente do Município e membro da Direcção desta Casa, farei tudo o que fôr possível para alargar a sua esfera de acção e prestigiá-la na sua finalidade educadora.

Para isso, se promoveu já a abertura da Biblioteca Municipal a horas compatíveis com o descanso dos nossos trabalhadores.

Conforta-me saber que a iniciativa foi bem compreendida, pelos que desejam ilustrar-se.

E informo V.^a Ex.^a que a Câmara da minha presidência não descurou de conseguir que este dia 9 de Março seja considerado feriado no concelho de Guimarães, como é justo e bem merecido.

Aos Ex.^{mos} Educadores, aqui reunidos, louvo o esforço, e a dedicação de verdadeiro sacerdócio com que ensinam as crianças.

Aos jovens estudantes, felicito-os pelo seu aproveitamento e espero que não se esqueçam deste dia, consagrado a um homem que, nascendo vimaranense, se tornou uma figura nacional à custa do prestígio do seu Saber.

Tenho dito.

A aluna do 4.º ano do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, de Guimarães, Maria Odette de Oliveira Guimarães, recitou um soneto intitulado *Martins Sarmento*, do poeta vimaranense Sr. Jerônimo de Almeida

Vejo Sarmento pela estrada fora,
As mãos nos bolsos, aparência calma,
Como quem leva toda imersa a alma
Num lindo sonho que tão longe mora!

Que pensa ele descobrir agora
Naquele anseio que jamais acalma,
Mas de que julga conquistar a palma
Entre as ruínas mais senis de outrora?

Foi num doce clarão de graça atlântica
Que essa Figura pálida, romântica,
Me ficou para sempre na retina . . .

E vejo-o ainda vaguear tristonho,
Como quem corre atrás daquele sonho
De que espera rasgar toda a neblina! . . .

Procedeu-se em seguida à distribuição dos prémios pecuniários, tendo sido contemplado com o prémio *Simão Costa* o Ex.^{mo} Professor Sr. Antenor Gonçalves, da Escola Masculina de Longos, que maior número de alunos apresentou a exame.

Foram depois entregues mais os seguintes prémios pecuniários:

Prémio Dr. Avelino Guimarães, à aluna do Colégio de Nossa Senhora da Conceição desta cidade, que com menos idade fez exame de 2.º grau em 1955, Maria Madalena Sequeira Ferreira; *Zeferino Cardoso*, ao aluno da Escola de Pinheiro, Armando Alves de Freitas; *Torres Carneiro*, ao aluno da Escola Masculina de Serzedelo, Gregório Lafuente de Paiva; *Francisco Jácome*, ao aluno de tipografia das Oficinas de S. José, José da Silva Ferreira; *Francisco Fernandes Guimarães*, aos alunos da Escola Masculina de Urgeses, Paulino de Oliveira Félix e José Leite Ferreira Lopes; *Francisco dos Santos Guimarães*, às alunas da Escola Feminina de Urgeses, Maria Antónia Faria da Silva e Maria das Dores Faria da Silva; *D. Eulália Melo*, à aluna interna do Asilo de St.^a Estefânia, Rosa Salgado Baptista; *Maria Pereira Martins*, à aluna

interna do Asilo de St.^a Estefânia, Maria Gracinda Lima Neves; *Ana Joaquina Pereira*, à aluna interna do Asilo de St.^a Estefânia, Maria Adília Fernandes Machado; *João de Melo*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Comercial); *Armindo Duante Gonçalves*; *Joaquim José de Oliveira Guimarães*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Industrial), Arnaldo Manuel Pereira Machado; *Francisco Ventura Martins*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Industrial), João Pinto de Castro; 8.^o *Centenário da Fundação de Portugal*, ao aluno da aula de debuxo da Escola Industrial, António Rogério Guimarães Alves; *Dr. António Sardinha*, à aluna do Liceu Nacional de Guimarães (5.^o ano), Maria Adelaide Saavedra Teixeira; *Teixeira de Abreu*, aos alunos das Escolas de S. Francisco, Carlos Alberto Fernandes Martins e Maria Manuela Lage Sampaio de Vasconcelos; *Joaquim Pereira Mendes*, aos alunos da Escola de Brito, Abílio da Costa Mendes e Maria Filomena da Silva Peixoto; *Gaspar Lopes Martins*, ao aluno da Escola de Mesão-Frio, Francisco Freitas; *Amaro Lopes Martins*, à aluna da Escola de Mesão-Frio, Maria de Lurdes Faria de Magalhães; *Maria Emília*, à aluna de Candoso (S. Martinho), Maria Cardoso.

Por último foram contemplados com prémios de livros os alunos das escolas do Concelho abaixo mencionados:

ESCOLAS CENTRAIS DE GUIMARÃES: *Sexo Masculino*, António Jorge Silveira Neto Camelo, João do Couto Mendes, António Ferreira de Freitas, Luís Filipe Madureira Jordão, Oscar Lourenço Pinheiro Ribeiro da Silva, José Manuel da Cunha Machado, Luís Pinheiro, Fernando da Assunção Silva e Manuel Mendes. *Sexo Feminino*, Maria Filomena da Costa Macedo, Maria Catarina Ferreira Ferros, Maria Constança da Silva Freitas, Maria Leopoldina de Oliveira Gonçalves Vaz, Maria Graciete Castelar Ferreira, Emília da Luz Andrade, Carlota Maria da Silva Rocha, Maria Manuela Ribeiro da Costa e Maria Alberta Machado Leite. *Escolas do Coração de Jesus*, Francisco José Marques Ribeiro, Arnaldo Gonçalves Correia Natal, Rui Manuel Pinto de Faria, Marília de Lima Fernandes Canário, Maria da Conceição da Silva Sousa, Aliete Maria Carvalho Carviçais e Jacinta do Céu Ramos da Silva. *Internato Municipal*, José Gonçalves Machado Vaz e Carlos Manuel de Sousa Barroco Vieira. *Oficinas de S. José* (Aula de Letras), João Mendes, (Carpintaria) Domingos Fernandes. *Escola de S. Francisco*, Fernando Ramos Silva. *Asilo de St.^a Estefânia*, (Aluna externa), Maria Manuela Dias Marques de Abreu. *Colégio de Nossa Senhora da Conceição*, Maria Fernanda da Silva Mira Queiróz. *Colégio do Sagrado Coração de Maria*, Ana Rita Machado Fojhadela Barbosa.

ESCOLAS DAS DIVERSAS FREGUESIAS DO CONCELHO: *Abação* (S. Tomé), José da Mota Teixeira e Maria Inês da Conceição Teixeira; *Airão* (S. João), Diamantino Dias da Silva e Maria de Fátima Alves de Oliveira; *Airão* (S.^{ta} Maria), Custó-

dio Mirra Fernandes, António de Araújo Fernandes, Maria de Jesus da Silva Fernandes e Maria da Conceição Salazar S. Cardoso; *Arosa*, Manuel de Sousa Pinto e Maria da Conceição da Silva Fonseca; *Atões*, Manuel Vaz Fernandes, Alberto de Oliveira Leite, Maria da Conceição Melo Martins e Maria do Carmo Teixeira Vaz; *Azurém*, Francisco da Cunha, Joaquim de Freitas Baptista, José Custódio Lopes de Araújo, Maria da Glória de Freitas Silva, Maria Rosa Miranda Ferreira, e Maria Irene Teixeira; *Balazar*, António Marques da Rocha e Maria do Carmo Gonçalves da Silva; *Barco (S. Cláudio)*, José da Silva Fernandes e Maria de Oliveira Freitas; *Briteiros (S.º Estêvão)*, Manuel da Silva Ferreira e Ana da Silva de Freitas; *Briteiros (S. Leocádia)*, Joaquim Marques Guimarães e Rosa Marques da Silva; *Briteiros (S. Salvador)*, Joaquim Vieira Antunes; *Brito*, Augusto Fernando Mendes Ribeiro e Maria de Meira Ribeiro; *Caldas (S. João)*, Luís Miguel Carvalho Sampaio de Faria, Flávio Manuel Lima Fernandes de Faria, Manuel Machado, Maria Madalena Teixeira da Cunha, Maria Esperança Pinto Caldas, e Maria Tereza Faria de Bastos; *Caldas (S. Miguel)*, Augusto da Cunha Ferreira, António Joaquim Martins Borges, David de Abreu Lopes, Armindo Machado Martins, Maria Rosa Peixoto Teixeira, Maria Isabel da Cunha Ferreira, Maria Bernardette Coelho Magalhães e Deolinda da Conceição Machado; *Caldas (Teixugueiras)*, José Peixoto Duarte, Belmiro Rogério Alves Ribeiro, Maria Ferreira Coelho Dias e Maria José da Cunha Ribeiro; *Caldelas*, José Eduardo Von Doelinger Lopes, Joaquim de Freitas Sousa, José Maria da Purificação Ribeiro, Maria Alcinda Lima Gonçalves, Maria Rosina Fontes Guimarães e Maria Margarida de Faria Antunes; *Candoso (S. Martinho)*, Manuel Oliveira Martins, José Maria Ribeiro Pinto e Genoveva Mendes Peixoto; *Candoso (S. Tiago)*, José Agostinho Faria Ribeiro e Ana da Silva Martins; *Castelões*, Matias Lopes Ribeiro e Adelina Reis do Vale; *Conde (S. Martinho)*, Francisco Duarte e Irene da Silva Salgado; *Costa (S.ª Marinha)*, José Jorge Ribeiro e Felicidade Fernandes; *Creixomil (S. Miguel)*, Alberto Pereira de Freitas, Luís Miguel de Oliveira Feio de Azevedo, João Eduardo da Mota Pinto dos Santos, António Mendes Salgado de Abreu, José Manuel da Mota Pinto dos Santos, Maria da Conceição de Jesus Fernandes, Maria José Cerqueira Mendes, Teresa da Silva Oliveira, Maria Manuela Reis Costa, Maria Fernanda Ribeiro Mendes e Maria de Belém Freitas; *Donim*, João Carlos de Macedo Lourenço e Maria da Conceição Gomes Cardoso; *Fermentões*, Francisco Vaz de Sousa e Silva, Inácio Lopes de Oliveira, Matilde Rosa Novais de Lima, Maria da Conceição Martins, Maria do Sameiro de Freitas, João Maria de Sousa Meneses Pacheco, António Ribeiro das Neves; *Gandarela*, Oscar Teixeira Pacheco e Luzia Pereira Alves; *Gêmeos (S.ª Maria)*, João Benjâmin Cardoso Pereira da Silva, Maria de Sousa Oliveira; *Gonça*, Fernando Cardoso de Castro e Maria Adélia de Carvalho Macedo; *Gondar*, Licínio Ribeiro Bourbon Sampaio, José de Freitas Barroso, Zulmira de Fátima Martins Caldas e Maria Aida Ferreira de

Lemos; *Gondomar*, Abílio Fernandes de Sousa e Maria do Carmo Macedo Fernandes; *Guardizela*, Joaquim da Silva Pereira da Fonseca, Joaquim Ferreira Carneiro, Maria Arnaldina Ferreira Machado e Maria da Conceição Dias Pereira; *Infantas (V. Nova)*, Abílio de Freitas e Adelina Martins de Freitas; *Infias (S.ta Maria)*, Guilherme Augusto Pereira de Faria e Maria Joaquina de Sousa Carvalho; *Leitões*, Fernando Leite Ribeiro Marques e Maria da Conceição Martins da Costa; *Longos*, João Ribeiro Marques, Maria da Conceição Ribeiro Meira, Joaquim da Silva Gomes e Maria Fernanda Marques Dias da Silva; *Lordelo*, José Fernando Moreira Gonçalves, Estanislau Ferreira Nunes, Albino Ferreira Nunes, Agostinho Arlindo Martins Abreu, Maria Filomena Ribeiro Pinto, Maria Adriana da Silva, Maria Manuela Barbosa Guimarães e Felicidade Rodrigues Ribeiro; *Mesão-Frio*, Francisco de Freitas da Rocha e Maria da Conceição Lopes Miranda; *Moreira de Cónegos*, Armindo Rebelo de Castro, Tomás da Silva Pereira, Maria do Rosário Teixeira Ferreira e Maria da Conceição Freitas L. de Oliveira; *Moreira de Cónegos (Outeirinho)*, Abílio Rogério de Freitas B. de Matos, José Egídio de Sousa Andrade, Rosa Lúcia Salgado Ferreira, Rosa da Glória da Cunha Pereira e Deolinda Miranda de Assunção; *Nespereira*, António Maria de Araújo Pereira, Maria de Fátima Araújo Alves, Maria Eduarda Ferreira Salazar Leitão, Manuel Bernardino de Araújo Abreu e Domingos Gonçalves Ribas; *Pencelo*, António da Costa Oliveira e Deolinda da Silva Guerra; *Pinheiro*, Maria do Carmo Lopes Teixeira; *Polvoreira*, António da Silva Faria, Manuel Fernandes Pedro, Manuel Luís Lopes, Filomena Augusta Gomes Esteves Pereira e Maria da Conceição Lopes Pereira; *Ponte (Campelos)*, Abílio Marques da Silva, Ana da Silva Miranda, Francisco Pimenta Ferreira e Clarice dos Anjos Teixeira Mendes; *Ponte (S. João)*, Manuel Cardoso Fernandes, Maria da Conceição Pereira de Freitas, Francisco Marques do Couto, João Rodrigues Ferreira, Maria Fernanda Pereira de Feitas e Ana Pinheiro Ribeiro; *Prazins (S.ta Eufémia)*, Mário Macedo de Lima e Maria da Conceição Duarte Machado; *Rendufe*, Manuel de Freitas Castro e Maria Fernandes Miranda; *Ronfe*, António Alberto Salazar de Sousa Lobo, Francisco Cardoso de Sousa Lobo, Maria das Dores Antunes Ribeiro, Maria da Conceição Pereira Barroso e Maria da Conceição Peixoto Gonçalves; *Ronfe (Casa do Povo)*, Armindo Fernandes da Silva; *Sande (S. Clemente)*, Abílio Francisco, Manuel Gonçalves Marques, Ana de Oliveira Pereira e Ana Maria Marques da Silva; *Sande (S. Lourenço)*, Luís da Maia Oliveira e Brasilisa da Costa Esteves; *Sande (S. Martinho)*, António Leite da Silva, José de Sousa Marques, Maria Manuela da Silva Neves e Fernanda Helena Machado Caldas; *Sande (Vila Nova)*, José da Silva Oliveira Castro e Maria das Dores Marques da Silva; *S. Torcato*, João Ribeiro de Lima, João Lamelas de Oliveira, Mário Alberto de Faria Abreu Fernandes, José da Silva Ribeiro da Cunha, Manuel da Silva Carvalho, Rosa Marques, Maria Emília Fernandes Vivas de Freitas, Elizabete Martins da Silva e Deolinda da Costa Fernandes; *Selho (S. Cristóvão)*, José Tei-

xeira da Cunha, António Ribeiro de Abreu, Amélia Gabriela Oliveira da Silva, Maria Antónia Pereira Alves, António de Abreu e Angelina de Oliveira; *Selho (S. Jorge)*, João Alberto Pinto Alves, Francisco Lopes Pinto, Miguel Ângelo da Cunha Teixeira de Melo, Alfredo João Ferreira de Araújo, David Mendes de Faria, Laura Ferreira de Castro, Deolinda Pereira de Abreu, Maria Aida Soares e Carolina Augusta de Magalhães Abreu; *Selho (S. Lourenço)*, José Armando da Silva Pereira e Adelina Guimarães Fernandes; *Serzedelo*, Fortunato Ribeiro de Sousa Sampaio, Manuel Fernando Faria, Balbina da Conceição Ribeiro de Castro, Lúcia de Jesus Ribeiro de Castro e Maria da Conceição da Silva Pereira; *Serzedo*, Teófilo Ribeiro Gonçalves Leite e Justina da Silva Ribeiro; *Silvaes*, José Azevedo de Castro, Maria da Glória da Silva Teixeira, Manuel Pereira e Maria Virgínia Gonçalves de Castro Sampaio; *Souto (S.ta Maria)*, Francisco Xavier da Cunha e Costa e Maria Isabel da Silva Faria; *Souto (S. Salvador)*, Manuel Oliveira de Freitas e Maria Celeste Rodrigues Macedo; *Taboadelo*, Francisco Mendes Fraga e Maria Guilhermina Faria; *Tágilde*, Augusto José da Silva Faria e Luzia Leite Vaz; *Urgeses (S.to Estêvão)*, José de Sousa Almeida, António Augusto Pimenta Machado, Adelaide Teresa da Cunha e Maria do Céu Pinto de Lima Pinheiro; *Vizela (S. Pato)*, Miguel Fernandes Dias de Miranda e Maria de Fátima de Oliveira Baptista.

A todas as crianças premiadas foi distribuído um pequeno lanche, depois do que se dirigiram ao Teatro Jordão, onde, por gentileza dos Ex.^{mos} proprietários dessa Casa de espectáculos, assistiram a uma sessão cinematográfica.

Fornecido pelo Ex.^{mo} representante em Guimarães do Delegado Escolar do Distrito de Braga, publicámos os mapas do movimento estatístico e funcionamento do Ensino Primário no Concelho de Guimarães, referido a 31-12-1955:

I — Escolas

Masculinas	107
Femininas	106
Mistas	28
Total	241

II — Postos escolares

Masculinos	1
Femininos	2
Mistos	49
Total	52

A) Alunos matriculados em escolas:

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	4.ª classe
Masculinos . .	2.056	1.279	1.382	778
Femininos . .	1.912	1.425	1.401	433

B) Alunos matriculados em postos escolares:

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	4.ª classe
Masculinos . .	198	458	197	14
Femininos . .	141	338	174	9

C) Pessoal docente que trabalhou em escolas:

a) Professores do Quadro Geral:

Professores, 41 Professoras, 95

b) Professores do Quadro de Agregados:

Professores, 2 Professoras, 62

c) Regentes escolares em comissão de escolas:

Homens, 3 Senhoras, 42

D) Pessoal docente que trabalhou em postos escolares:

Regentes escolares:

Homens, 1 Senhoras, 51

Vê-se dos mapas supra que frequentaram as escolas e postos escolares 6.362 crianças do sexo masculino e 5.833 do sexo feminino; que, entre escolas e postos escolares, funcionaram 293; que o ensino foi ministrado por 47 professores e 250 professoras.

Sessão de 30 de Março

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Coronel Mário Cardozo, estando presentes todos os Directores, à excepção do Sr. Dr. Castro Ferreira, que justificou a sua não comparência.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi lido o seguinte expediente:

Um convite da Sociedade de Concertos «Moreira de Sá», para assistência ao concerto musical realizado em 20 do corrente, pelas 21,45 horas pelos artistas portugueses Vasco Barbosa, violonista, e Grazi Barbosa, pianista.

Um convite do Ministro da V. O. T. de S. Francisco para assistência à festa de Nossa Senhora das Dores, que em 23 do corrente teve lugar na Igreja da mesma Venerável Ordem, e na qual foi pregador o Rev. Dr. Pinto Carneiro. Representou a Sociedade o Vice-Presidente Sr. Dr. Augusto Cunha,

Um officio do Ex.^{mo} Director do Gabinete da História da Cidade do Porto acompanhando as gravuras que esta Sociedade tinha cedido por empréstimo para figurarem na Exposição Histórico-militar realizada na cidade do Porto, e agradecendo a colaboração prestada por esta Colectividade.

Um officio do Artista pintor Américo Taborda agradecendo as facilidades que a Soc. lhe prestou na Exposição dos seus quadros realizada no átrio da nossa sede, e oferecendo para a secção de arte do museu de Martins Sarmiento um dos seus quadros intitulado *Viela dos enfeitados*. Resolvido agradecer.

Um officio do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, pedindo a colaboração desta Soc. na Exposição «Trinta Anos de Cultura Portuguesa», a realizar no mês de Maio do corrente ano. Resolvido contribuir com algumas das obras editadas por esta Sociedade.

Entrando no uso da palavra o Sr. Presidente disse que se havia recebido um convite para colaborar no XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências a realizar em Coimbra desde 1 a 5 de Junho, e outro convite pedindo a adesão ao I Congresso de Etnografia e Folclore a realizar em Braga de 22 a 25 de Junho.

A Direcção resolveu que o Sr. Presidente representasse a Soc. Martins Sarmiento nos referidos Congressos.

Pedindo a palavra o Director Sr. Alberto Vieira Braga, comunicou que se havia estabelecido a permuta da «Revista de Guimarães» com mais duas importantes publicações espanholas: *Boletín do Instituto de Estudos Asturianos*, de Oviedo, e a *Revista Hispania*, publicação do Instituto de Estudos Históricos «Jerónimo Zurrita», de Madrid.

Seguidamente foi lida uma proposta do nosso consócio Dr. José Diogo, para admissão do Sr. José Maria Pinto de Almeida, como sócio desta Casa. Admitido.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Sessão de 1 de Abril

Aberta a sessão e presentes todos os Directores, o Sr. Coronel Mário Cardozo declarou que a eleição da Direcção para a nova gerência, a começar na data desta sessão de posse, já tinha sido efectuada, de harmonia com o artigo 12 dos novos Estatutos, aprovados por despacho ministerial em 8 de Agosto do ano findo, e portanto pelo período de três anos consecutivos, a terminar em 30 de Março de 1959.

Propunha por isso que em virtude de ter sido reconduzida a Direcção que estava em exercício, todos continuassem no desempenho dos mesmos cargos que até o presente haviam ocupado, com a maior dedicação pela nossa Colectividade.

Tinha porém o desgosto de comunicar aos seus colegas que uma substituição havia a fazer no corpo gerente desta Casa, motivada pela deslocação, desta cidade para Lisboa, do Sr. Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, que assim se via obrigado a deixar o cargo de Tesoureiro da nossa Colectividade, a qual com tanta proficiência e dedicação vinha servindo há onze anos. Porém, o desgosto e a saudade que o Sr. Engenheiro deixava em todos nós, eram em parte atenuados pela certeza que temos de que, mesmo de longe, ele continuaria a prestar na medida do possível, toda a sua colaboração e toda a sua actividade ao serviço desta Casa.

Em substituição do Sr. Engenheiro foi chamado ao desempenho do cargo de tesoureiro o nosso consócio Sr. Casimiro Martins Fernandes, que como vogal substituto fazia parte da respectiva lista.

Em nome de todos os membros da Direcção, apresentava portanto ao Sr. Engenheiro Eleutério Martins Fernandes os melhores agradecimentos com os desejos de todas as venturas de que era digno, e que a vida lhe fosse bem feliz na cidade para onde ia residir.

Ao novo colega na Direcção, apresentava igualmente os nossos cumprimentos de boas vindas, certo de que seriam valiosos os serviços que ele ia prestar à Colectividade. E propunha que estes votos de saudosa despedida para o primeiro e de fraterno acolhimento para o segundo, ficassem exarados na acta desta sessão.

Todos os membros da Direcção se associaram aos votos do Sr. Presidente, que foram agradecidos tanto pelo Sr. Engenheiro Eleutério Martins Fernandes como pelo tesoureiro, que tomou posse do respectivo cargo.

Seguidamente o Sr. Engenheiro Eleutério Martins Fernandes fez entrega ao novo Tesoureiro dos respectivos livros, de todos os valores a seu cargo, constituídos por 8.650\$00 esc. em depósitos a prazo no Banco Nacional Ultramarino, e ainda em numerário a quantia de 20.571\$15 escudos.

Sessão de 30 de Abril

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Coronel Mário Cardozo, estando presentes os Directores Sr. Dr. Augusto Cunha, Alberto Costa, Casimiro Martins Fernandes, Alberto Vieira Braga e Manuel Alves de Oliveira, Secretário.

Passou a ler-se o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Presidente do Centro de Recreio Popular da F. N. A. T., convidando a Direcção da Sociedade a fazer-se representar na Comemoração do 4.^o aniversário da sua fundação, que se effectuou pelas 12 horas do dia 8 do corrente. Representou a Sociedade o Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Um officio do Ex.^{mo} Secretário Geral da Sociedade de Geografia de Lisboa, pedindo para esta Instituição dispensar à «Semana do Ultramar» de 1956, que abraçe os dias de 14 a 19 de Maio, o seu melhor apoio e colaboração.

Um officio do artista pintor Sr. Francisco Maia a pedir para expor no átrio desta Sociedade alguns dos seus quadros, a partir de 15 do corrente. Atendido.

Um convite o Ex.^{mo} Chefe da Junta local do Corpo Nacional de Escutas para assistência no dia 29 do corrente a uma sessão solene de homenagem ao Santo Padre, que teria lugar no salão do Grémio do Comércio. A Sociedade foi representada pelo Sr. Alves de Oliveira.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que no dia 13 do corrente a nossa Sociedade havia recebido a honra da visita do Sr. Dr. Rodrigo Octávio Filho, ilustre membro da Academia Brasileira de Letras e seu Presidente cessante, há pouco tempo chegado a Portugal. Sua Ex.^a, que vinha acompanhado do Sr. Dr. Nuno Simões, visitou demoradamente o nosso museu, tendo-lhe sido oferecidas algumas edições da Sociedade, que muito apreciou e agradeceu.

Finalmente o Sr. Presidente comunicou que tinha enviado ao Sr. Director Geral dos Transportes Terrestres um officio, apoiando um pedido da Junta de Freguesia de S. Salvador de Briteiros, para ser estabelecida uma carreira de passageiros entre aquela freguesia e Guimarães, de grande utilidade não só para a mesma freguesia como para os visitantes das ruínas da Citânia.

Sessão de 30 de Maio

Presidência do Ex.^{mo} Coronel Mário Cardozo, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Casimiro Martins Fernandes, Alberto Braga e Manuel Alves de Oliveira.

Aberta a sessão, foi lido o seguinte expediente:

Um convite do Ex.^{mo} Comandante do Batalhão n.º 13 da Legião Portuguesa, para a Sociedade se fazer representar na Conferência que na sua sede realizaria, em 19 do corrente, o Alferes Sr. Virgílio de Andrade Leite da Cunha, que em comemoração da

«Semana do Ultramar» versaria o tema *S. Tomé e Príncipe—Pérolas do Equador*. Pela Sociedade assistiu o Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Um officio do Sr. Presidente da Direcção do Centro de Recreio Popular da F. N. A. T., convidando o representante da Sociedade Martins Sarmiento a assistir à Conferência que, no dia 16 do corrente, realizaria na sua sede, em comemoração da «Semana do Ultramar», o Sr. Dr. Amândio César, versando o tema *Jorge Barbosa, um poeta cabo-verdiano*. Pela Sociedade assistiu o Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Um officio do Sr. Presidente da Direcção do Centro de Recreio Popular da F. N. A. T., convidando o representante da Sociedade a assistir a uma Conferência que no dia 30 realizaria na sua sede o Sr. Dr. Carlos Saraiva, sob o tema *O Museu Regional de Alberto Sampaio — Lição de Espiritualidade viva e criadora*. A Direcção resolveu fazer-se representar.

Um officio da Confraria do SS. Sacramento de N. Sr.^a da Oliveira, convidando esta Sociedade a fazer-se representar na tradicional procissão de *Corpus Christi*. Pela Sociedade compareceu o Sr. Alberto Costa.

Um officio do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, convidando a Sociedade a fazer-se representar na cerimónia da inauguração de 36 moradias para pobres e urbanização do Bairro da Arcela desta cidade, que teria lugar no dia 22 do corrente, pelas 15 horas. Pela Sociedade compareceu o Vice-Presidente Sr. Dr. Augusto Cunha.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que a Sociedade M. Sarmiento tinha sido convidada pela Ex.^{ma} Câmara Municipal de Braga a fazer-se representar nas Comemorações que naquela cidade se realizaram pelo XXX Aniversário da Revolução Nacional, às quais estaria presente Sua Excelsência o Chefe de Estado. O Sr. Presidente comunicou que havia representado a Sociedade em todos esses actos.

Continuando no uso da palavra, informou mais o Sr. Presidente que o Instituto de Alta Cultura, satisfazendo o nosso pedido, que, no officio da sessão de 28 de Novembro do ano findo, havíamos apresentado àquele organismo do Ministério da Educação Nacional, concorrera com a quantia de cinco mil escudos para a nova edição da monografia da Citânia. E que, para o mesmo fim, havia concorrido também, a pedido nosso, a Junta de Província

do Minho, com a quantia de seis mil escudos. Declarou o Sr. Presidente que a estas duas entidades havia agradecido com expressivos officios.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de 30 de Junho

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Coronel Mário Cardozo, estando presentes todos os Srs. Directores.

Aberta a sessão foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Presidente da Direcção do Centro de Recreio Popular da F. N. A. T., convidando a Sociedade a assistir à Conferência que no dia 8 do corrente, realizou na sua sede o Sr. Dr. Jorge da Costa Antunes, sob o tema *Comentários de alguns poetas*, com recitativos pelo declamador Sr. Joaquim de Sousa. A Sociedade fez-se representar.

Da mesma Colectividade novo convite para a Sociedade se fazer representar na Conferência que na sua sede realizaria em 4 de Julho o Sr. José Maria Pinto de Almeida, que versaria o tema *D. Muma de Guimarães*. A Sociedade resolveu fazer-se representar.

Um convite da Ex.^{ma} Câmara Municipal de Guimarães, convidando a Sociedade Martins Sarmiento a assistir à Missa Solene com alocução patriótica, comemorativa da gloriosa data da Batalha de S. Mamede. A Sociedade fez-se representar pelo Sr. Manuel Alves do Oliveira.

O Sr. Presidente, entrando no uso da palavra, lembrou o brillantismo que assumiu a inauguração do monumento a Alberto Sampaio realizada no passado dia 10 do corrente, promovida pela Câmara Municipal desta Cidade com a colaboração da Sociedade Martins Sarmiento, e propôs que, na «Revista de Guimarães», se desse um relato circunstanciado de todas as solenidades realizadas nesse dia, publicando-se também na íntegra, no órgão da Sociedade, a primorosa Conferência sobre Alberto Sampaio, proferida nessa data no nosso Salão Nobre pelo Ilustre Prof. da Fac. de Letras da Univ. de Coimbra, Sr. Dr. Torquato de Sousa Soares.

Finalmente pelos nossos consócios Srs. Dr. José Diogo e Coronel Mário Cardozo foram respectivamente apresentadas as propostas para a admissão dos novos sócios, Dr. Júlio Soares Leite, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, Coronel José Baptista Barreiros, de Braga, e Dr.^a D. Maria Emília Amaral Teixeira, Directora do Museu Regional de Alberto Sampaio. Admitidos.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

O Secretário da Direcção,

MANUEL ALVES DE OLIVEIRA